



Planejamento da Estrutura das Unidades da Saúde da Família no Estado do Paraná

Setembro de 2013



- Investir na melhoria da infra-estrutura e de equipamentos das Unidades Básicas de Saúde, estabelecendo um padrão de ambiência para a realização das atividades na APS;
- Qualificar as equipes de atenção primária à saúde por meio de processos de educação permanente;
- Desenvolver mecanismos de monitoramento e avaliação das ações e serviços de APS;



APSUS - INVESTIMENTO

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

- **Em 2011 e 2012 foram repassados recursos para 160 municípios para construção e ampliação de 167 unidades de saúde.**
- **Até dez/2012 - 64 Unidades da Saúde da Família foram concluídas e receberam equipamentos da SESA.**



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DOPARANÁ, 2013

APSUS

PROPOSTA PARA 2013 e 2014

- ✓ Em fevereiro/2013 foi aprovado pela CIB – PR o repasse fundo a fundo para a Construção e Ampliação de Unidades de Atenção Primária, de acordo com a tipologia estabelecida pela SESA (Unidade Tipo 1 , 2, 3 e Unidade de Apoio - rural);
- ✓ O Governador autorizou o valor de R\$ 48 milhões para esse incentivo em 2013;
- 108 municípios foram selecionados, destes 9 desistiram;
- 14 projetos já habilitados para receber os recursos;
- Incluídos + 4 projetos.



PROPOSTA PARA 2013 e 2014

- ✓ **Implantar repasse fundo a Fundo para a reforma de Unidades de Atenção Primária**
- **Valor mínimo de R\$ 30 mil e máximo de R\$ 150 mil Para unidades de pelo menos 150 m² até 263,38 m²;**
- **Se o valor da reforma for maior o custo será contrapartida do município.**



PROPOSTA PARA 2013 e 2014

- **Caso o custo final da reforma da USF seja inferior ao incentivo repassado pela SESA, a diferença no valor dos recursos poderá ser utilizada para o acréscimo quantitativo de ações em qualquer dos grupos de serviços estabelecidos e dirigidas exclusivamente à mesma USF contemplada.**



O Componente Reforma do Programa APSUS é composto pelos seguintes grupos de serviços:

- I - Demolições e Retiradas;
- II - Infraestrutura;
- III - Estrutura;
- IV - Alvenaria;
- V - Cobertura;
- VI - Esquadrias;
- VII - Instalações Hidrossanitárias;
- VIII - Instalações Elétricas;
- IX - Rede Lógica;
- X - Instalações Especiais;
- XI - Pisos;
- XII - Revestimentos;
- XIII - Vidros;
- XIV - Pinturas; e
- XV - Limpeza da Obra.



Para receber o Incentivo Financeiro de Custeio para reforma os municípios deverão:

1. Elaborar e apresentar o Planejamento Municipal de Estrutura de Atenção Primária em Saúde, devidamente aprovado e registrado em ata pelo Conselho Municipal de Saúde;
2. Dispor de imóvel próprio do município com documentação regular em nome do município;
3. Ter Fundo Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde instituído e em funcionamento;
4. Ter Plano Municipal de Saúde vigente e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde;
5. Ter aderido a Rede Mãe Paranaense comprometendo-se a realizar as ações de estratificação de risco e vinculação do parto das gestantes do município;



Para receber o Incentivo Financeiro de Custeio para reforma os municípios deverão:

6. Adotar medidas para a melhoria do acesso da população as Unidades de Saúde da Família-USF, mantendo equipes e as condições de ambiência para as realização das ações;
7. Manter atualizado o cadastro das famílias e dos indivíduos no Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB, do Ministério da Saúde;
8. Manter atualizado o Cadastro das Unidades de Saúde da Família-USF e dos profissionais de saúde no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES;
9. Investigar todos os óbitos maternos e infantis no âmbito do seu município.

